

Única saída é a perda de mandato, defende OAB

Entidade divulga nota e prepara manifestação popular para o dia da libertação dos escravos

DOCA DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou ontem uma nota pedindo a cassação dos mandatos do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), por suposto envolvimento no caso Sudam, e dos senadores José Roberto Arruda (sem partido-DF) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), pela sua participação na violação do painel de votação do Senado.

“Vivemos um momento de reação e indignação, não se pode mais transigir qualquer comportamento que atente contra o decoro e a ética”, disse o presidente da OAB, Rubens Approbato. “Estou convicto de que ninguém mais tem dúvidas que eles estão fazendo jogo de cena, querendo se transformar em santos por arrependimento tardio”, acrescentou. “Temos de fazer uma grande opção, pela ética e cidadania ou pela falta de decoro, é tudo ou nada.”

Além de divulgar a nota, a entidade prepara uma manifestação pelas ruas da capital federal no dia 13, quando se comemora a libertação dos escravos. “Não vamos deixar que isso se transforme em um grande acordão”, avisou Approbato. “Se as respostas forem positivas, será um movimento de apoio, mas se houver recuo ou tentativa de abafar nós vamos para as ruas.”

Ao longo das últimas semanas, ele tem se reunido com re-

presentantes de outras entidades civis para estabelecer uma estratégia de pressão sobre o Congresso. Têm sentado à mesa representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Transparência Brasil, entre outras associações que, segundo o presidente da OAB, estariam dispostas a engrossar o movimento.

No documento divulgado ontem, a OAB também recomenda a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar denúncias de corrupção contra o governo federal. Os partidos de oposição já conseguiram o número de assinaturas necessário para criar a comissão, que pode ser aberta nas próximas semanas, caso o Palácio do Planalto não consiga retirar o apoio de aliados dissidentes.

A nota foi redigida ao final de um encontro promovido entre os 27 presidentes da regionais da entidade na capital federal. No documento, a OAB anuncia a decisão de “repudiar as distorções dos valores éticos e morais na prática política brasileira e exigir a punição exemplar,

com a perda do mandato, dos três senadores envolvidos nos últimos escândalos”. A entidade frisa que não há espaço para atenuar a punição.

No texto, a OAB também “repudia a prática do uso e reedição indiscriminada de medidas provisórias com força de lei” pelo governo. Com isso, a entidade quer pressionar o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), para que cumpra a promessa de pôr em votação a emenda que restringe o uso de MPs.

ABERTURA
DE CPI É
OUTRA
EXIGÊNCIA